

14 de novembro de 2014

Atividade Turística

Setembro de 2014

Indicadores da hotelaria com resultados positivos mas com pequena desaceleração

As dormidas na hotelaria fixaram-se em 5,3 milhões em setembro de 2014, correspondendo a um acréscimo homólogo¹ de 9,9% (+11,3% em agosto). Esta pequena desaceleração ficou a dever-se exclusivamente ao mercado interno. Efetivamente, as dormidas do mercado interno aumentaram 10,5%, menos que em agosto (+16,1%), enquanto os mercados externos evidenciaram um acréscimo de 9,7% nas dormidas em setembro, superior ao do mês precedente (+8,6%).

Brasil, Bélgica e França registaram crescimentos notáveis no número de dormidas em setembro, e nos primeiros nove meses do ano são de destacar os acréscimos de dormidas de hóspedes da Bélgica (+18,3%), Espanha (+16,1%) e França (+15,1%).

Em setembro de 2014 a estada média foi 3,02 noites (-0,6%) e a taxa de ocupação 57,3% (+3,0 p.p.).

Registaram-se acréscimos de 13,3% nos proveitos totais e 14,1% nos proveitos de aposento, em linha com o mês anterior (+13,8% e + 13,9%).

O RevPAR foi 45,1 euros, tendo registado um aumento de 9,5% (+10,1% em agosto de 2014).

Quadro 1. Resultados globais preliminares da atividade turística

Resultados globais preliminares	Unidade	Valor mensal		Valor acumulado	
		Set-14	Tvh (%)	Jan a set 14	Tvh (%)
Hóspedes	10 ³	1 745,1	10,6	12 766,1	11,7
Dormidas	10 ³	5 275,2	9,9	37 509,7	10,6
Residentes em Portugal	10 ³	1 464,7	10,5	11 327,6	13,3
Residentes no estrangeiro	10 ³	3 810,5	9,7	26 182,0	9,4
Estada média	nº noites	3,02	-0,6	2,94	-1,0
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	57,3	+3,0 p.p.	47,1	+2,7 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	261,0	13,3	1 790,1	12,4
Proveitos de aposento	10 ⁶ €	185,7	14,1	1 276,1	12,9
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	45,1	9,5	35,9	8,9

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

Hóspedes e dormidas aumentam menos que no mês anterior

Em setembro de 2014 os estabelecimentos hoteleiros registaram 1,7 milhões de hóspedes e 5,3 milhões de dormidas, +10,6% e +9,9%, respetivamente.

Estes resultados representam uma ligeira desaceleração face ao mês anterior (+12,5% e +11,3%), sendo também inferiores aos do período de janeiro a setembro (+11,7% e +10,6%).

As dormidas em hotéis representaram 64,2% do total em setembro e aumentaram 13,3%. Destacaram-se também as pousadas (+9,8%) e os apartamentos turísticos (+9,4%). Os hotéis-apartamentos de 5 estrelas constituíram a única categoria a apresentar uma evolução negativa (-3,3%).

Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas (10 ³)		Taxa de variação homóloga
	Set-13	Set-14	%
Total	4 799,4	5 275,2	9,9
Hotéis	2 991,0	3 387,7	13,3
*****	587,5	678,2	15,4
****	1 458,0	1 612,8	10,6
***	656,5	772,8	17,7
** / *	289,0	324,0	12,1
Hotéis - apartamentos	753,2	764,1	1,4
*****	50,4	48,8	-3,3
****	528,4	531,7	0,6
*** / **	174,3	183,6	5,3
Pousadas	44,9	49,3	9,8
Apartamentos turísticos	525,6	575,0	9,4
Aldeamentos turísticos	214,9	227,2	5,7
Outros alojamentos turísticos	269,9	272,0	0,8

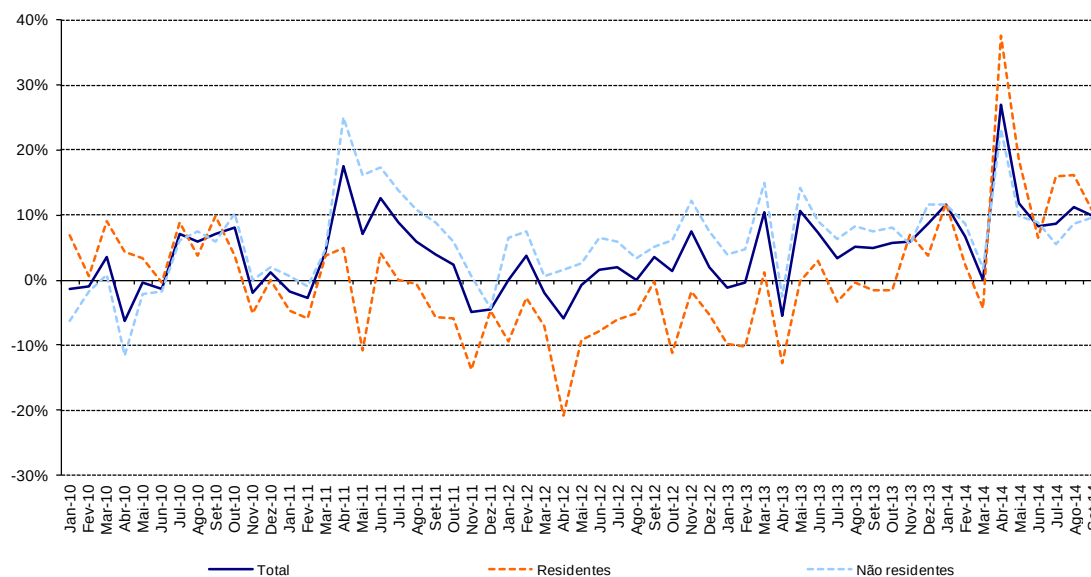
Dormidas de residentes e não residentes com resultados positivos

As dormidas de residentes fixaram-se em 1,5 milhões em setembro, correspondendo a um acréscimo de 10,5%, inferior ao de agosto (+16,1%).

As dormidas de não residentes (3,8 milhões) aumentaram 9,7%, mas, ao contrário do sucedido com os residentes, acima do mês anterior (+8,6%).

No período de janeiro a setembro, a evolução das dormidas de residentes superou a dos não residentes (+13,3% e +9,4%, respetivamente), dados os acréscimos consideráveis nas dormidas de residentes que ocorreram em alguns meses do ano, como abril, maio, julho e agosto, acima de 16%.

Figura 1. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais



Em setembro de 2014 os dez principais mercados emissores² representaram 80,7% das dormidas de não residentes (80,3% em setembro de 2013).

O mercado britânico, com um peso relativo de 26,3%, registou um acréscimo de 6,3%, o menos expressivo dos meses anteriores de 2014.

Alemanha e Espanha apresentaram aumentos de 8,6% e 11,2%, inferiores aos do mês anterior. A representatividade destes mercados foi 14,2% e 9,4% respetivamente.

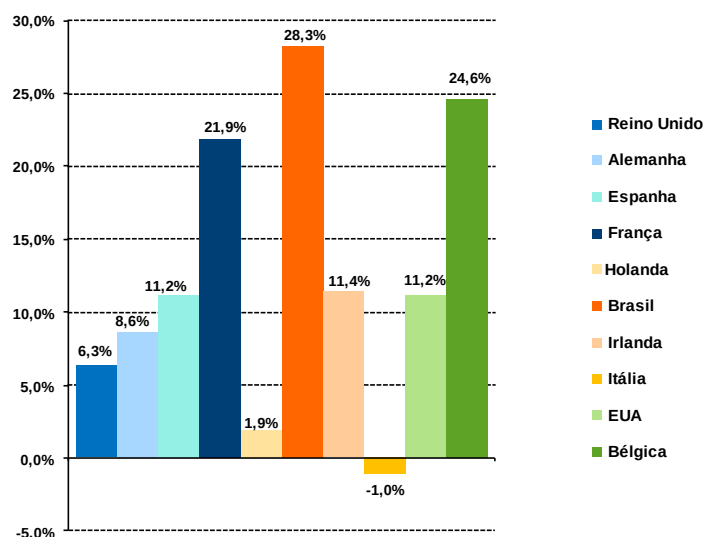
O Brasil apresentou um acréscimo expressivo (+28,3%), tal como a Bélgica (+24,6%) e França (+21,9%), este último particularmente significativo atendendo à quota de 8,6% deste país.

No período de janeiro a setembro sobressaíram os acréscimos de dormidas de hóspedes da Bélgica (+18,3%), Espanha (+16,1%) e França (+15,1%).

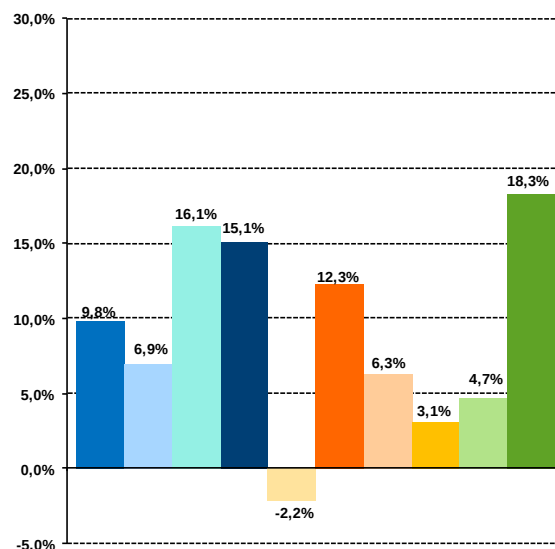
² Com base nos resultados de dormidas em 2013

Figura 2. Dormidas, por principais mercados emissores ⁽¹⁾ – Taxas de variação homóloga mensal

2a. Taxa de variação homóloga mensal
Setembro de 2014



2b. Taxa de variação homóloga acumulada
Janeiro a setembro de 2014



Alentejo, Lisboa e Centro com acréscimos assinaláveis de dormidas

Observaram-se acréscimos significativos nas dormidas nas regiões do Continente em setembro, tal como nos meses anteriores, nomeadamente no Alentejo (+19,7%), Lisboa (+15,9%) e Centro (+12,4%). Na Madeira as dormidas pouco oscilaram e nos Açores verificaram uma redução de 2,7%. O Algarve foi o principal destino em setembro (39,3% do total e um crescimento de 9,8%), secundado por Lisboa (23,4%), Madeira (11,8%) e Norte (11,3%).

As dormidas de residentes aumentaram expressivamente no Algarve (+15,5% face a +22,2% em agosto), bem como em Lisboa (+13,8%; +18,6% no mês anterior). Estas regiões concentraram 34,6% e 17,6% das dormidas do mercado interno. O Norte, apesar de ter verificado um aumento menos marcante (+3,9%), atingiu um número de dormidas de residentes que correspondeu a 17,0% do total, peso este próximo do Centro e de Lisboa. Na Madeira registou-se um decréscimo de 6,5% nas dormidas de residentes (-12,0% em agosto).

As dormidas de não residentes aumentaram notoriamente em todas as regiões do Continente, com destaque para os acréscimos de 36,2% no Alentejo (região que pesou 1,6% no total de dormidas de não residentes) e de 16,4% em Lisboa (25,6% do total). O Algarve captou 41,0% das dormidas de residentes no estrangeiro e evidenciou um aumento de 8,1%.

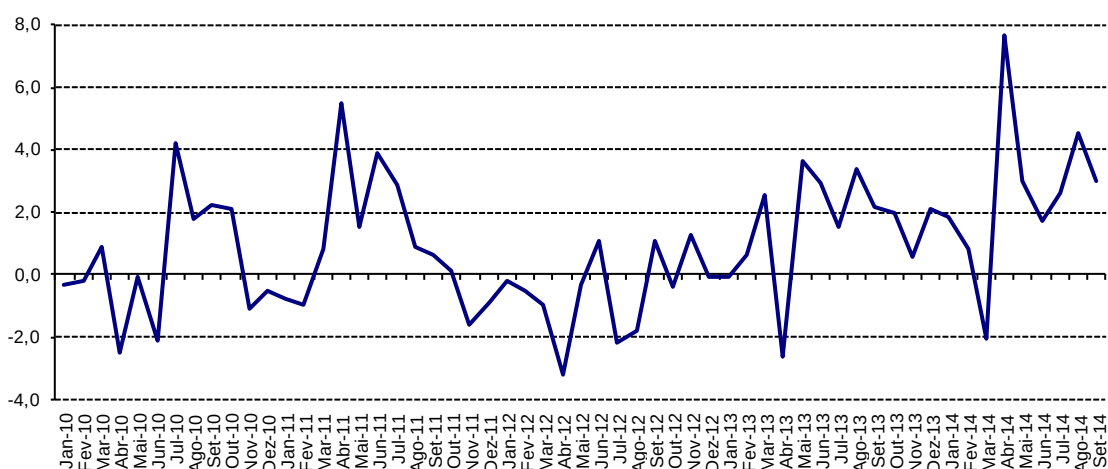
Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)

NUTS II	Total de Dormidas (10 ³)				Dormidas de residentes (10 ³)				Dormidas de não residentes (10 ³)			
	Set 14	Tvh (%) Set 14	Jan a set 14	Tvh (%) Jan-set 14	Set 14	Tvh (%) Set 14	Jan a set 14	Tvh (%) Jan-set 14	Set 14	Tvh (%) Set 14	Jan a set 14	Tvh (%) Jan-set 14
Portugal	5 275,2	9,9	37 509,7	10,6	1 464,7	10,5	11 327,6	13,3	3 810,5	9,7	26 182,0	9,4
Norte	594,3	8,6	4 228,3	11,1	248,5	3,9	1 977,0	7,4	345,8	12,3	2 251,3	14,5
Centro	476,9	12,4	3 300,9	10,0	255,2	11,6	1 927,3	9,6	221,7	13,4	1 373,6	10,6
Lisboa	1232,3	15,9	9 008,8	14,9	258,5	13,8	2 141,8	14,8	973,8	16,4	6 867,0	14,9
Alentejo	147,6	19,7	1 059,5	17,0	87,0	10,3	701,3	13,3	60,6	36,2	358,2	24,9
Algarve	2070,6	9,8	14 042,5	10,8	507,0	15,5	3 714,4	19,7	1 563,6	8,1	10 328,0	7,9
Açores	130,2	-2,7	890,5	-0,7	39,1	1,1	324,9	6,7	91,0	-4,2	565,6	-4,5
Madeira	623,3	0,1	4 979,2	3,9	69,4	-6,5	540,9	7,3	553,9	1,0	4 438,3	3,5

Taxas de ocupação aumentaram

A taxa líquida de ocupação cama foi 57,3% em setembro de 2014 (+3,0 p.p., sucedendo ao acréscimo de 4,6 p.p. no mês anterior). Nos nove primeiros meses deste ano, a hotelaria registou uma taxa de ocupação de 47,1% (+2,7 p.p.).

Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama – variação homóloga (diferencial em p.p.)



As principais regiões turísticas detiveram os níveis mais elevados de ocupação: 71,5% na Madeira, 67,8% em Lisboa e 61,4% no Algarve. Em termos de evolução, em Lisboa registou-se o maior aumento (+5,6 p.p.), no Algarve aumentou ligeiramente (+1,3 p.p.) e na Madeira verificou-se a mesma taxa de ocupação.

De assinalar também o aumento da ocupação no Centro (+4,9 p.p.) e no Alentejo (+4,5 p.p.).

Quadro 4. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por região

NUTS II	Taxa de Ocupação			Estada Média		
	%		V. hom. (p.p.)	Nº de noites		Tvh (%)
	Set-13	Set-14		Set-13	Set-14	
Portugal	54,4	57,3	3,0	3,04	3,02	-0,6
Norte	43,9	47,0	3,1	1,85	1,86	0,9
Centro	34,3	39,2	4,9	1,86	1,81	-2,4
Lisboa	62,2	67,8	5,6	2,38	2,45	2,8
Alentejo	33,4	38,0	4,5	1,70	1,77	3,7
Algarve	60,0	61,4	1,3	4,90	4,88	-0,3
Açores	51,8	48,7	-3,1	3,36	3,25	-3,3
Madeira	71,5	71,5	0,0	5,68	5,57	-2,0

As pousadas apresentaram um aumento expressivo na taxa líquida de ocupação cama (+5,4 p.p.), tal como os hotéis de três estrelas (+4,7 p.p.), de cinco (+4,1 p.p.) e de quatro (+4,0 p.p.). Os hotéis de quatro e cinco estrelas registaram os valores mais elevados da taxa de ocupação (68,4% e 68,2%, respetivamente).

Quadro 5. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	Taxa de Ocupação			Estada Média		
	%		V. hom. (p.p.)	Nº de noites		Tvh (%)
	Set-13	Set-14		Set-13	Set-14	
Total	54,4	57,3	3,0	3,04	3,02	-0,6
Hotéis	57,7	61,7	3,9	2,63	2,63	0,0
*****	64,2	68,2	4,1	2,96	2,91	-1,6
****	64,4	68,4	4,0	2,90	2,88	-0,6
***	49,0	53,6	4,7	2,29	2,33	1,7
** / *	43,8	46,4	2,6	1,95	2,00	2,5
Hotéis - apartamentos	60,8	60,2	-0,5	4,46	4,59	2,9
*****	55,7	59,5	3,9	4,11	4,34	5,5
****	62,6	61,9	-0,8	4,49	4,66	3,8
*** / **	57,1	56,1	-0,9	4,46	4,45	-0,3
Pousadas	47,9	53,3	5,4	1,85	1,92	3,9
Apartamentos turísticos	50,3	51,3	1,0	5,48	5,18	-5,5
Aldeamentos turísticos	43,9	43,8	-0,1	5,21	5,39	3,4
Outros alojamentos turísticos	34,5	38,3	3,8	2,44	2,42	-0,8

Estabilidade nos valores da estada média

A estada média pouco oscilou em setembro (-0,6%), tendo sido 3,02 noites, face a 3,04 em setembro de 2013.

As durações mais elevadas da estada média ocorreram na Madeira (5,57 noites), Algarve (4,88) e Açores (3,25). No entanto foram inferiores às verificadas no mês homólogo de 2013 (-2,0%, -0,3% e -3,3%, respetivamente).

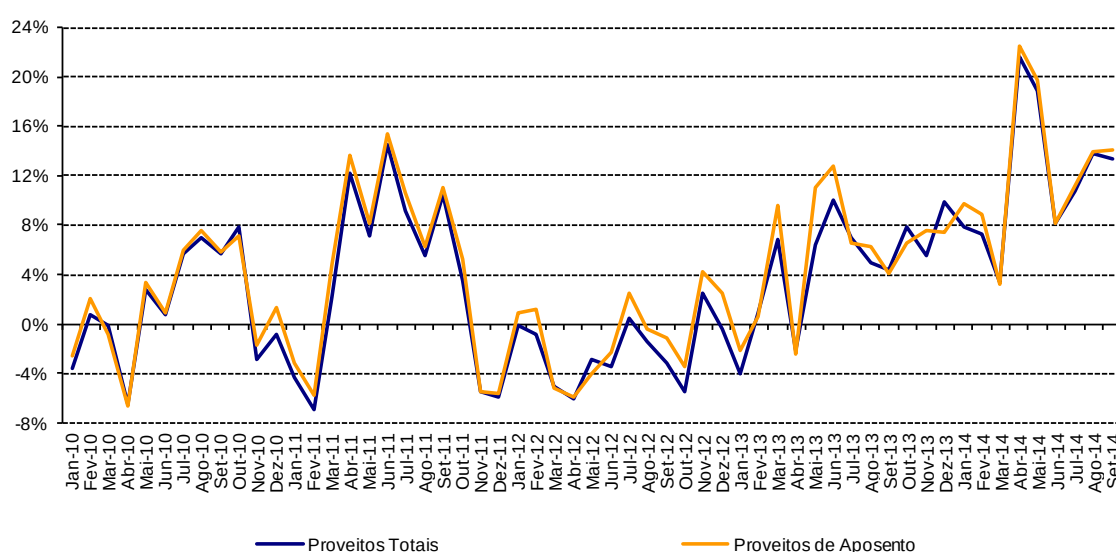
A exemplo dos aumentos nas dormidas, a estada média evidenciou os maiores aumentos no Alentejo (+3,7%) e em Lisboa (+2,8%).

Proveitos mantiveram crescimento

Em setembro de 2014 a hotelaria registou 261,0 milhões de euros de proveitos totais e 185,7 milhões de euros de proveitos de aposento, valores que corresponderam a crescimentos de 13,3% e 14,1%, respetivamente.

Estes resultados estão em linha com os do mês anterior (+13,8% em proveitos totais e +13,9% nos de aposento), tendo sido os resultados do período de janeiro a setembro ligeiramente inferiores (+12,4% e +12,9%).

Figura 4. Proveitos totais e de aposento - Taxa de variação homóloga mensal



Nas regiões de Lisboa e Algarve o aumento dos proveitos totais (+18,7% e +16,5%) e de aposento (+19,8% e +15,1%) superaram os incrementos nas dormidas. Na Madeira, apesar de o número de dormidas ter estabilizado, os proveitos registaram algum acréscimo (+5,0% nos proveitos totais).

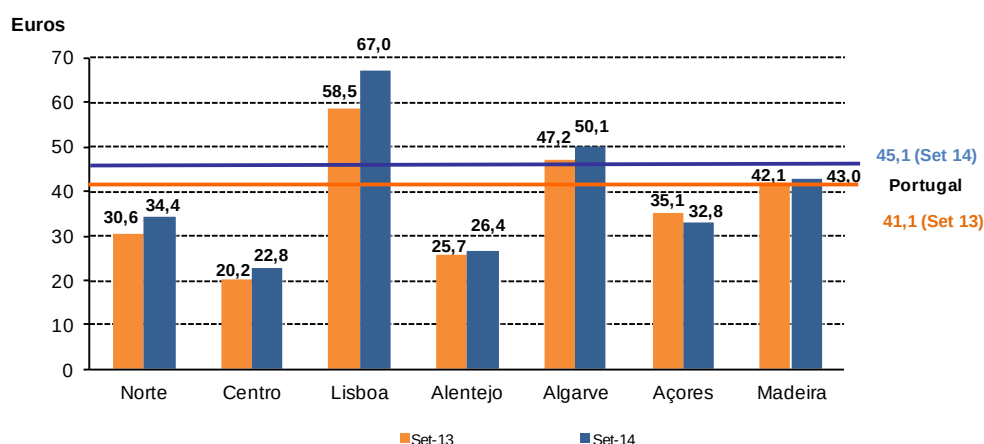
Quadro 6. Proveitos por região (NUTS II)

NUTS II	Proveitos Totais (10 ⁶ euros)		Proveitos de aposento (10 ⁶ euros)	
	Set-14	Tvh (%)	Set-14	Tvh (%)
Portugal	261,0	13,3	185,7	14,1
Norte	27,9	8,8	20,8	13,9
Centro	20,3	9,7	13,6	11,6
Lisboa	77,9	18,7	57,7	19,8
Alentejo	6,7	4,0	4,7	8,8
Algarve	92,8	16,5	66,5	15,1
Açores	5,6	-6,4	4,2	-3,6
Madeira	29,8	5,0	18,2	3,1

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 45,1 euros (+9,5%).

Em Lisboa registou-se o valor mais elevado neste indicador, 67,0 €, e simultaneamente o maior aumento (+14,5%). Centro e Norte também apresentaram acréscimos pronunciados (+12,5% e +12,3%), contrariamente aos Açores, única região com resultado decrescente (-6,6%).

Figura 5. Rendimento médio por quarto disponível



Considerando o tipo de estabelecimento, destacaram-se os aumentos de RevPAR nos hotéis de três estrelas (+18,2%) e nos hotéis de duas e uma estrelas (+17,1%). Como é habitual, os hotéis de cinco estrelas registaram o valor mais elevado do RevPAR (86,3 € em setembro de 2014).

Quadro 7. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Set-13	Set-14	%
Total	41,1	45,1	9,5
Hotéis	45,5	50,4	10,6
*****	82,7	86,3	4,4
****	46,7	51,8	11,1
***	28,8	34,1	18,2
** / *	23,5	27,5	17,1
Hotéis - apartamentos	45,6	46,4	1,7
*****	50,1	57,2	14,3
****	49,6	49,9	0,6
*** / **	33,3	34,4	3,3
Pousadas	61,0	60,8	-0,4
Apartamentos turísticos	29,0	32,1	10,7
Aldeamentos turísticos	33,7	33,0	-2,1
Outros alojamentos turísticos	20,9	23,8	13,7

Parques de campismo e colónias de férias

Em setembro de 2014, os parques de campismo alojaram 172,0 mil campistas que originaram 595,6 mil dormidas (-6,7% e + 1,5%, respetivamente). Os residentes, com 74,3% das dormidas totais, apresentaram uma evolução negativa (-11,5% de campistas e -0,8% de dormidas), enquanto os não residentes evidenciaram presença crescente (+6,0% de campistas e +8,8% de dormidas).

A estada média em setembro aumentou 8,7%, tendo correspondido a 3,46 noites. Os residentes foram os que mais contribuíram para estes resultados (3,73 noites, com um acréscimo de 12,0%).

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 31,4 mil hóspedes e 70,4 mil dormidas em setembro de 2014, valores que se traduziram em reduções de 16,2% e 21,4%, respetivamente. A estada média, 2,24 noites, também diminuiu (-6,2%).

Quadro 8. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude, por origem dos hóspedes, em setembro 2014

	Unidade	Campismo				Colónias de férias e pousadas da juventude			
		Total	Tvh (%) Set 14	Residentes	Não residentes	Total	Tvh (%) Set 14	Residentes	Não residentes
Campistas / Hóspedes	10 ³	172,0	-6,7	118,7	53,3	31,4	-16,2	22,9	8,5
Dormidas	10 ³	595,6	1,5	442,4	153,2	70,4	-21,4	55,0	15,5
Estada média	nº noites	3,46	8,7	3,73	2,87	2,24	-6,2	2,40	1,81

NOTAS EXPLICATIVAS

A informação divulgada neste Destaque considera:

2014 – Agosto e setembro – dados preliminares; janeiro a julho – dados provisórios.

2013 – Janeiro a dezembro – dados definitivos.

A informação diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência.

Entre os dados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de estimativas de não respostas por respostas efetivas, incluindo incorporação de situações de suspensões temporárias de atividade não comunicadas atempadamente. O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre a taxa de variação homóloga dos dados provisórios e a taxa de variação homóloga dos dados preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a jul 14	-0,45 p.p.	-0,34 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (*Revenue Per Available Room*) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos os hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento nomeadamente pensões, hotéis e estalagens que mantêm código de atividade económica nestas tipologias atualmente não reconhecidas.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efetuado tendo por base os valores em unidades, embora no Destaque estejam visíveis em milhares.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

SIGLAS

Tvh: Taxa de variação homóloga

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

RevPAR - Rendimento por quarto disponível

Data do próximo destaque mensal: 17 de dezembro 2014